

**Distrito de Portalegre**

Concelho de Nisa — Capela do Calvário, na vila de Amieira.

**Distrito de Santarém**

Concelho de Santarém :

Igreja de Santa Cruz, em Santarém ;  
Tectos de duas salas do Palácio de Landal, em Santarém, constituídos por forro de madeira e pintados.

**Distrito de Viana do Castelo**

Concelho de Viana do Castelo — cruzeiro existente no adro do Convento de S. Francisco do Monte, em Viana do Castelo.

**Art. 3.º** É eliminado da relação dos monumentos nacionais o seguinte imóvel, classificado por Decreto de 16 de Junho de 1910 :

**Distrito de Beja**

Concelho de Castro Verde — Igreja das Chagas do Salvador, em Castro Verde.

Publique-se e cumpra-se como nele se contém.

**Paços do Governo da República, 2 de Maio de 1950.** — ANTÓNIO ÓSCAR DE FRAGOSO CARMONA — António de Oliveira Salazar — Fernando Andrade Pires de Lima.

**MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES****Gabinete do Ministro****Portaria n.º 13:143**

É inútil encarecer a necessidade de se dispor de um bom serviço de comunicações telefónicas e a importância que estas têm no desenvolvimento da economia do País. O assunto não tem sido descurado pelo Governo, não só quanto às ligações exploradas directamente pela Administração-Geral dos CTT, como às redes urbanas e suburbanas de Lisboa e Porto exploradas pela Anglo-Portuguese Telephone. Só nos últimos três anos foram instalados por esta, na respectiva área de concessão, cerca de 20:000 telefones, e neste momento encontra-se por satisfazer igual número de pedidos. Reconhece-se assim da maior urgência ampliar as redes e melhorar os serviços, que, no conceito geral e no parecer da própria Companhia, não são inteiramente satisfatórios, em virtude de dificuldades de vária ordem experimentadas durante a guerra e da insuficiência tarifária, pois que o sistema em vigor data de Junho de 1936 e não acompanhou o aumento de encargos.

Tem agora a Companhia de fazer face à remuneração do capital a investir na ampliação e melhoria das suas redes, da ordem das centenas de milhares de contos, ao agravamento do custo dos materiais, aos novos encargos resultantes da actualização dos vencimentos do pessoal e da reforma da respectiva Caixa de Previdência.

Em tais circunstâncias, solicitou a Companhia, como lhe permitiam os artigos 5.º e 26.º do contrato de concessão, a revisão das tarifas. Foi o estudo cometido a uma comissão constituída pelos representantes da Administração-Geral dos CTT e da companhia concessionária e, verificando-se que de facto a empresa não se encontrava em condições de suportar os novos encargos, procedeu-se à revisão solicitada, da qual resultaram as novas tarifas aprovadas por esta portaria.

As alterações fundamentais são as seguintes :

- a) *Taxa de instalação de posto principal* (linha de rede). — Agrava-se de 25 por cento. O seu custo nas cidades de Lisboa e Porto e nas restantes localidades até à distância de 1:500 metros é de 200\$ . Passa a 250\$. Este agravamento só afecta, como é evidente, a montagem de novas instalações.
- b) *Taxas de assinatura de posto principal e de chamadas urbanas.* — Modificou-se o sistema de categorias compreendendo blocos de chamadas urbanas, de forma a manter a taxa de assinatura de posto principal : 30\$ por mês. As chamadas urbanas passam a custar 550, 540 e 530. Em consequência, o agravamento médio do conjunto, taxa de assinatura e chamadas urbanas, é o seguinte : cerca de 7 por cento para os assinantes da categoria A, que representam 35 por cento da totalidade ; 15 por cento para os da categoria B, que representam igual percentagem ; 25 por cento para os da categoria C, que englobam 20 por cento, e 35 por cento para os das restantes categorias, que compreendem 10 por cento. Mantém-se o custo das chamadas urbanas de postos públicos : 550.
- c) *Taxas das chamadas regionais :*
  - a) De dia — mantém-se a taxa do 1.º escalão de distância : 550 ; para os restantes : as chamadas de 1\$ sobem para 1\$50 ; as de 1\$50 e 2\$ para 2\$50 ; as de 2\$50 mantêm-se, e as de 3\$ baixam para 2\$50.
  - b) De noite — alterações equivalentes.
- d) *Taxas dos restantes serviços.* — Sofrem agravamento de 50 por cento.

Nestes termos : manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro das Comunicações, que o sistema tarifário dos serviços telefónicos públicos concessionados à The Anglo-Portuguese Telephone Company, Limited, seja o seguinte, a partir de 1 de Maio de 1950 :

**I — Taxas de instalação**

Número das taxas	Taxas
<i>Posto principal</i> (linha de rede) :	
1	Nas cidades de Lisboa e Porto . . . . .
	Nas restantes localidades :
2	Até 1:500 metros . . . . .
3	Por cada 500 metros ou fração . . . . .
	a mais . . . . .
	150\$00
<i>Postos suplementares :</i>	
a) Sem linha exterior :	
11	Postos suplementares com ou sem comutação manual, intercomunicação ou sinalização — por cada . . . . .
	150\$00
Postos suplementares ligados a comutadores automáticos (PPCA) — por cada :	
12 a	Até ao 20.º . . . . .
12 b	Do 21.º ao 50.º . . . . .
12 c	Do 51.º ao 100.º . . . . .
12 d	Além do 100.º . . . . .
	460\$00
	430\$00
	390\$00
	375\$00
13	Linha de junção entre PPC ou PPCA . . . . .
	100\$00
b) Com linha exterior :	
Além das taxas n.ºs 11 a 13 :	
14 a	Até 500 metros . . . . .
14 b	Por cada 500 metros ou fração a mais . . . . .
	37\$50
	75\$00

Número das taxas	Taxas	Número das taxas	Taxas
21 Dispositivo de escuta . . . . .	187\$50	Tomadas de circuito:	
22 Comutador manual para fins especiais . . . . .	37\$50	135 Duas tomadas . . . . .	5\$00
23 Avisador luminoso de chamada . . . . .	112\$50	136 Cada tomada a mais . . . . .	2\$50
30 Campainha suplementar . . . . .	60\$00	141 Cordão para telefone de mesa, com comprimento superior ao normal — por metro . . . . .	8\$00
- Tomadas de circuito:		142 Microfone de peito e cabeça . . . . .	8\$50
35 Duas tomadas . . . . .	45\$00	143 Microfone de mão . . . . .	3\$00
36 Cada tomada a mais . . . . .	45\$00	144 Auscultador de cabeça . . . . .	2\$50
41 Cordão para telefone de mesa, com comprimento além do normal . . . . .	50\$00	147 Caixa-mealheiro . . . . .	6\$00
47 Caixa-mealheiro . . . . .	37\$50	148 Fiscalizador de chamadas . . . . .	23\$00
48 Fiscalizador de chamadas . . . . .	70\$00	149 Telefone estanque, além da taxa normal . . . . .	24\$00
Linha alugada para serviço particular:		Linhos alugados para serviço particular:	
50 a Até 1:000 metros . . . . .	615\$00	Nas cidades de Lisboa e Porto (não atravessando o rio Douro):	
50 b Por cada 500 metros ou fração a mais . . . . .	187\$50	150 a Até 200 metros . . . . .	56\$00
Linhos instalados para serem utilizadas por espaço de tempo não excedente a sete dias (retransmissões e relatos):		150 b Mais de 200 até 400 metros . . . . .	70\$00
54 a Nas cidades de Lisboa e Porto . . . . .	180\$00	150 c Mais de 400 até 800 metros . . . . .	80\$00
54 b Nas restantes localidades . . . . .	450\$00	150 d Mais de 800 até 1:000 metros . . . . .	92\$00
56 Instalações e trabalhos especiais . . . . .		150 e Mais de 1:000 até 1:500 metros . . . . .	102\$00
II — Assinaturas mensais de postos principais e instalações acessórias		150 f Mais de 1:500 até 2:000 metros . . . . .	116\$00
Número das taxas	Taxas	150 g Por cada 1:000 metros ou fração a mais . . . . .	52\$00
Posto principal (linha da rede):		Nas restantes localidades ou atravessando os limites das cidades de Lisboa e Porto ou o rio Douro:	
101 Nas cidades de Lisboa e Porto . . . . .	30\$00	151 a Até 200 metros . . . . .	66\$00
Nas restantes localidades:		151 b Mais de 200 até 400 metros . . . . .	76\$00
102 Até 1:500 metros . . . . .	30\$00	151 c Mais de 400 até 800 metros . . . . .	87\$00
103 Por cada 1:000 metros ou fração a mais . . . . .	7\$50	151 d Mais de 800 até 1:000 metros . . . . .	102\$00
Postos suplementares:		151 e Mais de 1:000 até 1:500 metros . . . . .	108\$00
a) Sem linha exterior:		151 f Mais de 1:500 até 2:000 metros . . . . .	122\$00
111 Postos suplementares com ou sem comutação manual, intercomunicação ou sinalização — por cada . . . . .	12\$50	151 g Por cada 500 metros ou fração a mais . . . . .	58\$00
Postos suplementares ligados a comutadores automáticos (PPCA) — por cada posto:		Atravessando o rio Tejo:	
112 a Até ao 20. <sup>o</sup> . . . . .	28\$50	152 As taxas anteriores, conforme o caso, acrescidas de . . . . .	378\$00
112 b Do 21. <sup>o</sup> ao 50. <sup>o</sup> . . . . .	26\$50	Atuguer de circuitos, sem aparelhagem da Companhia — por cada 1:000 metros ou fração de linha:	
112 c Do 51. <sup>o</sup> ao 100. <sup>o</sup> . . . . .	22\$50	153 a Circuitos bifilares em cabos até 0 <sup>mm</sup> ,6 de diâmetro ou em fios nus até 1 <sup>mm</sup> ,5 . . . . .	18\$00
112 d Além do 100. <sup>o</sup> . . . . .	21\$50	153 b Circuitos bifilares em cabos até 0 <sup>mm</sup> ,9 de diâmetro ou em fios nus até 2 milímetros . . . . .	31\$00
113 Linha de junção entre PPC ou PPCA . . . . .	10\$00	153 c Circuitos blindados . . . . .	50\$00
b) Com linha exterior:		156 Instalações e trabalhos especiais . . . . .	
Além das taxas n. <sup>o</sup> s 111 a 113:		Número das taxas	Taxas
116 a Até 500 metros . . . . .	14\$50	Mudanças:	
116 b Mais de 500 até 1:000 metros . . . . .	25\$00	De cada posto principal ou suplementar:	
116 c Mais de 1:000 até 1:500 metros . . . . .	36\$00	Nas cidades de Lisboa e Porto e na área extra-urbana para as redes de Lisboa e Porto:	
116 d Mais de 1:500 até 2:000 metros . . . . .	58\$00	201 Dentro do mesmo edifício . . . . .	45\$00
116 e Mais de 2:000 até 3:000 metros . . . . .	100\$00	202 Para outro edifício (notas I e II) . . . . .	195\$00
116 f Por cada 1:000 metros ou fração a mais . . . . .	46\$50	203 De Lisboa para o Porto e vice-versa . . . . .	200\$00
120 Dispositivo de escuta . . . . .	18\$00	204 De PPC — por cada posto ligado . . . . .	15\$00
121 Comutador manual para fins especiais . . . . .	4\$00	205 De PPCA — por cada posto ligado . . . . .	22\$50
122 Avisador luminoso de chamada . . . . .	10\$00	206 De campainha . . . . .	30\$00
Campainha suplementar:		207 De tomada de circuito . . . . .	30\$00
130 Tipo normal . . . . .	3\$50	208 Abnormais . . . . .	
131 Tipo estanque . . . . .	7\$50		

Taxas a estabelecer caso por caso, com possibilidade de recurso para os CTT.

## Número das taxas

Número das taxas	Taxas	Taxas de mudanças do mesmo material.	
		Número das taxas	Taxas
209	<i>Levantamento e reposição de material de uma instalação de assinante por motivo de obras . . . . .</i>	37\$50	
210	<i>Substituição de telefones . . . . .</i>	37\$50	
211	<i>Pernuta de dois telefones da mesma instalação . . . . .</i>	25\$00	
212	<i>Mudança de número de linha de rede por conveniência do assinante . . . . .</i>		
	<i>Restabelecimento de ligação de um posto desligado:</i>		
213	Em sistema automático . . . . .	15\$00	
214	Em sistema manual . . . . .	7\$50	
215	<i>Transferência de assinatura . . . . .</i>	150\$00	
216	<i>Inscrição de instalação de assinante em mais de um nome (taxa mensal) . . . . .</i>	10\$00	

**Nota I** — Às mudanças de postos efectuadas dentro da área extra-urbana aplicar-se-á a taxa n.º 202, sempre que a distância da estação onde o posto ficar ligado ao local para onde o posto for mudado não exceder a que existia entre o local da antiga instalação e a estação respectiva. Fora deste caso a taxa será igual à diferença entre as respectivas instalações, sempre que não seja inferior à taxa n.º 202.

**Nota II** — Às mudanças de postos das cidades de Lisboa e Porto para a área extra-urbana aplicar-se-á a taxa n.º 202, sempre que a diferença de instalação não for superior áquelas verbas. Fora deste caso pagará-se a diferença entre as taxas de instalação respectivas.

## IV — Conversações locais

## Número das taxas

Número das taxas	Taxas	Taxas	
		No período de grande tráfego (das 8 às 20 horas)	No período de pequeno tráfego (das 20 às 8 horas)
	<i>Conversações originárias de postos de assinantes:</i>		
	Nas redes das cidades de Lisboa e Porto — por cada conversação (nota 1):		
301	Até 350 por mês . . . . .	\$50	
302	De 351 a 700 por mês . . . . .	\$40	
303	Além de 700 por mês . . . . .	\$30	
304	Nas restantes redes — por cada conversação . . . . .	\$50	
	<i>Conversações originárias de postos públicos:</i>		
305	Por cada conversação . . . . .	\$50	

**Nota I** — No caso de o assinante ter mais de uma linha de rede ligada ao mesmo PPC ou PPCA, considera-se a totalidade das conversações locais efectuadas pelo conjunto dessas linhas.

## V — Conversações regionais

## Número das taxas

Número das taxas	Taxas	Taxas	
		No período de grande tráfego (das 8 às 20 horas)	No período de pequeno tráfego (das 20 às 8 horas)
	<i>Originárias de postos de assinante — por cada período de 3 minutos ou fração:</i>		

Entre Lisboa e as estações da margem sul do rio Tejo :

310	Até à distância de 5 quilómetros . . . . .	\$50	\$50
311	Mais de 5 até 15 quilómetros . . . . .	1\$50	1\$00
312	Mais de 15 quilómetros . . . . .	2\$50	2\$00

Entre quaisquer outras estações :

313	Até à distância de 10 quilómetros . . . . .	\$50	\$50
314	Mais de 10 até 20 quilómetros . . . . .	1\$50	1\$00
315	Mais de 20 quilómetros . . . . .	2\$50	2\$00

316	<i>Originárias de postos públicos — por cada período de 3 minutos ou fração, além das taxas anteriores, sobretaxa de . . . . .</i>	\$50	\$50
317	<i>Conversações entre redes dos CTT e da APT, interligadas, situadas dum e doutro lado dos limites da concessão, originárias de postos de assinante ou de postos públicos — por cada período de 3 minutos ou fração . . . . .</i>	1\$50	1\$50

As novas taxas serão também aplicáveis aos postos de assinante instalados à data da publicação desta portaria, cobrando The Anglo-Portuguese Telephone Company, Limited, mês a mês, a partir daquele em que se der o esgotamento da importância anteriormente paga, o que for necessário para realização das taxas de assinatura e chamadas locais agora fixadas, contadas desde 1 de Maio do ano corrente.

Ministério das Comunicações, 2 de Maio de 1950.— O Ministro das Comunicações, *Manuel Gomes de Araújo*.